

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

2026



**PERSPECTIVAS DO AGRO PARA 2026: UM
ANO QUE PEDE ESTRATÉGIA, RESILIÊNCIA
E VISÃO DE LONGO PRAZO**

*RAIVA BOVINA EM
GOIÁS*

*ENCONTRO ESTADUAL DE
LÍDERES*



SEJA UM
ASSOCIADO



Sindicato Rural
de Rio Verde



Considerado um dos maiores sindicatos rurais do estado, a instituição conta com serviços específicos em diversas áreas, entre elas **assessoria jurídica** em defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contratos e distratos de trabalho, e acompanhamento de processos; **departamento pessoal**

com serviços de admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED e ITR; **cursos e treinamentos** na área da formação profissional rural, promoção social e programas especiais em parceria com o Senar; **assessoria técnica, econômica e financeira, serviços de atendimento veterinário**; labora-

tórios de monitoramento da ferrugem asiática, brucelose, tuberculose, carrapatograma e andrológico, além do **Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso**, que atende uma média de 215 praticantes. Atualmente o Sindicato Rural de Rio Verde conta com 32 colaboradores, 18 diretores e aproximadamente 800 associados ativos.



Maiores informações:
64 3051-8700

Realização
de cursos



Equoterapia
Primeiro Sorriso



SUMÁRIO



16

**PERSPECTIVAS DO AGRO PARA 2026:
UM ANO QUE PEDE ESTRATÉGIA,
RESILIÊNCIA E VISÃO DE LONGO
PRAZO**



8

CODERV

CODERV participa da entrega oficial do projeto final do novo complexo de delegacias de Rio Verde à goinfra



10

ACONTECEU

Reconhecimento à brigada de incêndios reforça o papel decisivo do produtor rural na proteção do cerrado



21

CURSOS

Encontro Estadual de Lideranças do Agro reúne três mil pessoas e reforça protagonismo do Sistema FAEG/SENAR em Goiás



30

CULINÁRIA

Crocante de carne louca com geleia de pimenta

ANO 19
EDIÇÃO
176

JANEIRO
DE 2026

6

ACONTECEU

Giro Rural

12

AGRONEGÓCIO

Assembleia orçamentária reforça participação dos associados e consolida fortalecimento institucional

14

Reunião na sala do agro abre caminho para um novo ciclo de prevenção aos incêndios

20

AGROPECUÁRIA

Raiva bobina é confirmada em Goiás

27

EQUOTERAPIA

Equoterapia: quando o cavalo abre caminhos para o desenvolvimento e a inclusão



Sindicato Rural de Rio Verde

Investindo no associado!

DIRETORIA **GESTÃO 2022/2026**

DIRETORIA

Presidente: Everaldo Barboza Pereira
Secretária: Nidia Ribeiro Guerreiro
Tesoureiro: Celso Leão Ribeiro

SUPLENTE

Augusto Gonçalves Martins
Sandoval Fonseca Bailão Filho
Lucio Silva Moraes
Ênio Jaime Fernandes Junior

CONSELHO FISCAL

João Emílio Ribeiro Valongo
Cleibe Divino Oliveira Maia
Vanderlei Secco

SUPLENTE

Antônio Pimenta Martins
Adriano Antônio Barzotto
Nivaldo Gonçalves de Oliveira

DELEGADOS REPRESENTANTES

Ivan Roberto Brucceli
Luciano Jayme Guimarães

SUPLENTE

Luiz Egídio Galetti
Renata Ferguson

O ano de 2026 chega pedindo cuidado, estratégia e união. Em 2025, o agro novamente segurou a economia do Brasil, ajudou a reduzir a inflação e sustentou o PIB. Mas os próximos meses trarão um cenário mais apertado, com desafios no clima, na economia e no mercado internacional. Será um período que exige mais gestão, mais planejamento e visão de longo prazo.

Mesmo com a força do campo, o país enfrenta um ambiente fiscal duro e crédito mais caro. A inadimplência no crédito rural subiu como não víamos há muitos anos, reflexo de clima difícil, preços menores, custos altos e juros ainda elevados. Isso mostra a urgência de avanços estruturais, como seguro rural eficiente, estabilidade regulatória e políticas que reduzam o risco para quem produz.

Na produção agrícola, a expectativa é de estabilidade, com safra um pouco maior e bom desempenho da soja, enquanto milho e arroz pedem atenção. Na pecuária, a virada do ciclo aponta para oferta menor e preços mais firmes, cenário que pode trazer novas oportunidades ao produtor. É hora de acompanhar o mercado de perto e organizar o planejamento com cuidado.

Lá fora, o ambiente também é mais competitivo. Os Estados Unidos ampliam barreiras comerciais, a Europa avança em novas regras e a China revisa seus programas internos de abastecimento. Cada movimento internacional pode impactar nossas exportações, e por isso precisamos de estratégia, qualidade e informação para manter o Brasil forte nos maiores mercados do mundo.

Por tudo isso, 2026 será um ano para trabalhar com prudência, fortalecer a gestão da propriedade e investir em tecnologias que reduzam riscos. O Sindicato Rural de Rio Verde segue ao lado do produtor, trazendo orientação, informação e defesa institucional. Com união e foco, o agro brasileiro continuará mostrando sua força, gerando renda, alimento e desenvolvimento para o país.

A diretoria agradece a confiança e reafirma seu compromisso de estar sempre ao lado de quem produz.

Investir no Associado, esta é a nossa marca!



ANO 19 EDIÇÃO 176 JANEIRO DE 2026

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Walter Venâncio
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Alecssander Fortago

FOTO DE CAPA

Alecssander Fortago

FOTOS

Fabiana Sommer
Renato Guerreiro
Lidiane Melo
José Eduardo

IMPRESSÃO

Gráfica Visão



GIRO RURAL

4ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR RURAL DE RIO VERDE É REINAUGURADA APÓS REFORMA

POR FABIANA SOMMER

A sede da 4ª Companhia de Polícia Militar Rural de Rio Verde passou por uma ampla reestruturação e foi oficialmente reinaugurada no dia 5 de dezembro de 2025 em solenidade conduzida pelo capitão Rodrigo e equipe. O Sindicato Rural de Rio Verde esteve presente no evento, representado pelos diretores Celso Ribeiro e Cleibe Maia, que acompanharam a entrega das melhorias e reforçaram a importância da parceria entre o setor produtivo

e as forças de segurança.

A cerimônia reuniu diversas lideranças do município, entre elas o prefeito Wellington Carrijo, o vice-prefeito Walter Baylao Júnior, vereadores, membros da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Rio Verde (ACIRV). A presença das instituições reforçou o caráter coletivo do trabalho voltado à proteção das propriedades rurais e ao fortalecimento da segurança no campo, pauta que há anos mobiliza produtores, autori-

dades e entidades locais.

A reforma da sede faz parte de um conjunto de ações voltadas ao aprimoramento da atuação policial na zona rural. O espaço renovado deve oferecer melhores condições de trabalho às equipes, possibilitando operações mais ágeis, atendimento mais eficiente e maior capacidade de resposta diante das demandas dos produtores.

Durante a reinauguração, autoridades destacaram a importância do empenho conjunto para garantir um ambiente mais seguro aos produtores, que dependem da tranquilidade e da proteção de suas propriedades para manter a atividade produtiva em pleno funcionamento. O Sindicato Rural reforçou que continuará acompanhando e apoiando iniciativas que ampliem a segurança no campo, um tema que permanece como prioridade para o setor.



SEGURANÇA COMO PRIORIDADE NO CAMPO

Nos últimos anos, o município tem avançado na implementação de estratégias específicas para o meio rural, com destaque para ações conjuntas de operações que reforçam o compromisso com a zona rural.

Além disso, o trabalho de georreferenciamento, que mapeia as propriedades, registra pontos de acesso e cria um banco de dados que auxilia no monito-

ramento das áreas rurais, tem sido outra ferramenta essencial para reduzir o tempo de deslocamento das equipes e, sobretudo, para diminuir ocorrências de crimes no campo.

Para denúncias ou informações relacionadas à segurança rural, o contato oficial da Polícia Militar Rural é: (62) 99631-4340.



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!

Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR – GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos





PARTICIPA DA ENTREGA OFICIAL DO PROJETO FINAL DO NOVO COMPLEXO DE DELEGACIAS DE RIO VERDE À GOINFRA

■ Por Assessoria CODERV

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde (CODERV) participou, na manhã desta terça-feira, 09 de dezembro, de um momento histórico para a segurança pública do município: a entrega oficial do Projeto Final do Novo Complexo de Delegacias da Polícia Civil de Rio Verde ao presidente da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), Pedro Sales. A reunião

foi realizada no Gabinete do Prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo, e representa o avanço concreto de uma pauta construída de forma colaborativa ao longo de vários anos.

Representando a sociedade civil organizada, o CODERV teve protagonismo na elaboração do projeto, assumindo a responsabilidade técnica por meio de suas Câmaras Técnicas de Segurança e de Infraestrutura. Conforme ressaltou o presidente do Conselho, Mário Augusto, o trabalho teve início há cerca de cinco anos e envolveu diferentes etapas, incluindo a doação, por parte da Prefeitura, de uma área estratégica ao Estado de Goiás,

localizada nas proximidades do Gigantão e da atual sede da delegacia.

“O CODERV assumiu o desafio de desenvolver este projeto. Somos uma entidade formada por voluntários, mas com forte compromisso com o futuro de Rio Verde. Com o apoio de empresas parceiras e da sociedade, conseguimos reduzir de forma significativa o custo total, que inicialmente girava em torno de R\$ 1 milhão,

viabilizando o projeto por aproximadamente R\$ 400 mil, por meio de doações e parcerias”, destacou Mário Augusto.

Durante o encontro, o prefeito Wellington Carrijo enfatizou o caráter coletivo da iniciativa e agradeceu ao CODERV pelo protagonismo e pela condução técnica do projeto, além de reconhecer a atuação do delegado regional da Polícia Civil, Dr. Danilo Fabiano, um dos idealizadores da proposta. O prefeito também agradeceu ao ex-prefeito Paulo do Vale, responsável por iniciar as tratativas junto ao Estado de Goiás, e ao deputado esta-

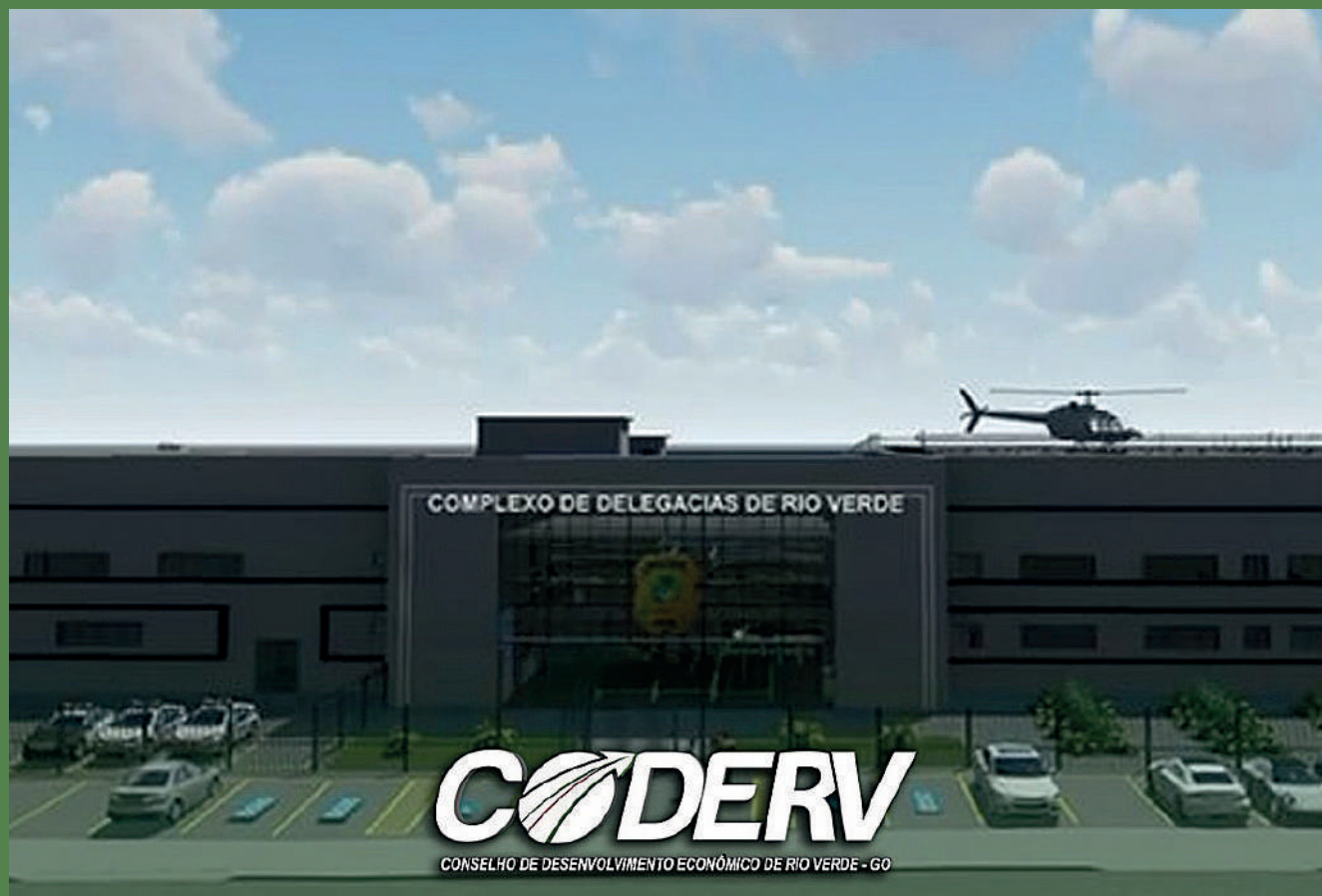
dual Lucas do Vale, pelo empenho e articulação contínua junto ao Governo Estadual em defesa da pauta. Wellington Carrijo afirmou ainda que Rio Verde deverá contar com um dos complexos de delegacias mais bem estruturados do Estado de Goiás.

O presidente da GOINFRA, Pedro Sales, elogiou o envolvimento da sociedade civil organizada, com destaque para a atuação do CODERV, e informou que o órgão dará sequência às análises técnicas e aos trâmites necessários para a publicação do edital de licitação. A expectativa é que o processo avance nos próximos meses, permitindo que a obra se torne realidade.

Também estiveram presentes o engenheiro civil Cássio Horbilon, representante do CREA; o diretor de comunicação do CODERV, Carlos Venâncio Guimarães Filho; a engenheira civil da Prefeitura de Rio Verde, Kelly Patrícia Bra-

sileiro; o superintendente do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM), Tiago de Almeida Queiroz; o secretário municipal de Comunicação Social, Anderson Ferreira de Moraes; o prefeito de Valparaíso de Goiás, Marcus Vinícius, dentre outras autoridades e representantes institucionais.

A entrega do projeto reforça mais um importante resultado da atuação do CODERV, evidenciando o compromisso da entidade com o desenvolvimento estruturante de Rio Verde e com iniciativas que contribuem diretamente para a segurança e a qualidade de vida da população.



RECONHECIMENTO À BRIGADA DE INCÊNDIOS REFORÇA O PAPEL DECISIVO DO PRODUTOR RURAL NA PROTEÇÃO DO CERRADO

■ Por Fabiana Sommer

A Assembleia Legislativa de Goiás (Ale-go) realizou no dia 01 de dezembro de 2025, uma sessão solene para valorizar todos que atuam na linha de frente no combate às queimadas no Estado. Entre os homenageados, esteve o diretor do Sindicato Rural de Rio Verde e presidente da Comissão de Prevenção e Combate a Incêndios na Zona Rural, Vanderlei Secco, que recebeu o Certificado de Mérito Legislativo

pelo trabalho contínuo na defesa do meio ambiente e na articulação entre produtores, brigadistas e o Corpo de Bombeiros.

A honraria destaca a importância das ações realizadas no âmbito do Projeto Cerrado Vivo, programa conduzido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Goiás que integra bombeiros, fazendeiros, brigadas voluntárias e lideranças rurais.

A iniciativa do evento foi do deputado Dr. George Moraes (PDT), que também entregou a Medalha do Mérito Legislativo Pedro Ludovico Teixeira, a maior condecoração da Casa.

A solenidade reuniu representantes políti-

cos, autoridades municipais, lideranças ambientalistas, produtores rurais e membros das brigadas. Para o Sindicato Rural de Rio Verde, a homenagem a Vanderlei Secco simboliza o reconhecimento a um esforço coletivo que, ano após ano, salva vidas, protege propriedades, preserva biodiversidade e mantém o Cerrado de pé.

Vanderlei Secco destacou que a homenagem valoriza



todos aqueles que, de forma incansável, atuam na prevenção e no combate aos incêndios, especialmente em períodos de estiagem extrema, como o do ano passado, que chegou a 180 dias sem chuvas. Segundo ele, a atuação conjunta entre brigadas aéreas e terrestres, produtores rurais e órgãos ambientais é fundamental. **“Muitas vezes focamos na área queimada, mas ela é insignificante perto da área que os bombeiros preservam”**, reforçou.

O tenente-coronel Altieri Oliveira, comandante da operação Cerrado Vivo 2025, também ressaltou que mais de 95% dos incêndios têm origem humana e que a educação ambiental é um caminho indispensável. Ele lembrou ainda que, apesar de mais de 1 milhão de hectares queimados no Estado este ano, houve redução de 86% das áreas atingidas nos parques estaduais graças ao trabalho integrado.

Para o Sindicato Rural de

Rio Verde, a homenagem reforça uma verdade que muitas vezes passa despercebida: os produtores rurais são protagonistas na preservação. São eles que mantêm brigadas próprias, investem em equipamentos, mobilizam equipes e atuam lado a lado com bombeiros e órgãos ambientais.

O combate às queimadas envolve longas jornadas, riscos constantes e um compromisso permanente com a segurança das famílias, dos vizinhos, dos animais e do patrimônio natural. Esse esforço precisa ser reconhecido e a sessão na Alego cumpre esse papel ao dar visibilidade ao trabalho silencioso de quem está diariamente em campo.

A homenagem ao diretor Vanderlei Secco é, portanto, um marco para o setor produtivo

goiano. Ela simboliza o compromisso do produtor rural com a sustentabilidade, com a prevenção e com a proteção do bioma que sustenta a agricultura e a pecuária de Goiás.

O Sindicato Rural de Rio Verde parabeniza todos os homenageados e reafirma seu compromisso com a preservação ambiental, a segurança no campo e o fortalecimento das brigadas de incêndio. A união entre produtores, brigadistas e bombeiros é a verdadeira força que mantém o Cerrado vivo.



Rohini

NÚCLEO VETERINÁRIO

📞 64 99905-6499

📱 rohininv

🌐 rohini.com.br

✉ rohininv@rohini.com.br

📍 Rua Tupinambás, Qd. 43, Lt. 04, Parque das Laranjeiras, Rio Verde Goiás | CEP 75908-060

🕒 **PLANTÃO 24H**

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a Sexta
08:00 às 18:00

Sábado
08:00 às 12:00

ASSEMBLEIA ORÇAMENTÁRIA REFORÇA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS E CONSOLIDA FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Por Fabiana Sommer

No dia 11 de dezembro, o Sindicato Rural de Rio Verde realizou a Assembleia Geral Ordinária Orçamentária, encontro que reafirmou a força da representatividade da entidade e o comprometimento dos produtores rurais com o futuro do setor. A reunião, realizada no Parque de Exposições, contou com a presença de associados,

colaboradores e equipes técnicas, demonstrando o engajamento da classe produtora nas decisões que direcionam os rumos do Sindicato.

A assembleia marcou um momento importante de diálogo, transparência e alinhamento institucional. Durante o encontro, a diretoria apresentou a previsão orçamentária para o exercício de 2026, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal. A aprovação unânime por parte dos associados reforçou a confiança na gestão e o entendimento da importância de um planejamento sólido para que a entidade

continue avançando.

A participação ativa dos produtores é fundamental para o fortalecimento da representatividade classista e para o desenvolvimento de ações que beneficiam todo o setor. Cada presença, cada contribuição e cada voto refletem o compromisso coletivo com uma entidade que existe para defender o



produtor rural, apoiar as demandas e promover a sustentabilidade da atividade agrícola e pecuária.

Além da pauta orçamentária, o encontro também foi um espaço para destacar as conquistas do ano: iniciativas de fortalecimento institucional, projetos sociais e de capacitação, avanços em parcerias estratégicas e a consolidação da Expo Rio Verde como um dos maiores eventos agropecuários do País. Esses resultados simbolizam o esforço contínuo da diretoria e o apoio dos associados, que fazem do Sindicato Rural de Rio Verde uma referência nacional em gestão, inovação e representatividade.

A Assembleia de dezembro encerrou o ano reafirmando o compromisso da entidade com o produtor rural e apontando para 2026 como um período de novas entregas, mais integração e ainda mais fortalecimento institucional.



REUNIÃO NA SALA DO AGRO ABRE CAMINHO PARA UM NOVO CICLO DE PREVENÇÃO AOS INCÊNDIOS

■ Por Fabiana Sommer

A Comissão de Combate aos Incêndios do Sindicato Rural de Rio Verde participou de uma reunião técnica na Sala do Agro, ao lado do Corpo de Bombeiros e de representantes da aviação agrícola, para alinhar, de maneira antecipada, o planejamento das ações de enfrentamento às queimadas para o ano de 2026. O encontro teve como principal objetivo ajustar protocolos, atualizar estratégias e definir prioridades para o próximo período de estiagem.

Durante a reunião, foram discutidas medidas de preparação que envolvem desde o

monitoramento contínuo das áreas rurais até a estruturação de rotas de apoio e mobilização de equipes. A integração entre brigadas, aviação agrícola e bombeiros permite ampliar a capacidade de resposta e reduzir o tempo de atuação em cenários críticos, especialmente em regiões com maior incidência de focos de calor.

Os participantes também avaliaram os resultados obtidos nas operações anteriores, identificando pontos que precisam ser aprimorados para garantir ainda mais eficiência no combate aos incêndios. Entre os temas abordados, estiveram logística de equipamentos, capacitação de equipes, comunicação em campo e novas tecnologias para detecção precoce.

A Sala do Agro destacou a importância do planejamento antecipado, já que os desafios têm se intensificado ano após ano, tanto pelas mudanças climáticas quanto pelo aumento das áreas

vulneráveis. A construção coletiva do plano de ação fortalece a rede de proteção rural e assegura que produtores, técnicos e instituições públicas atuem de forma alinhada e preventiva.

Ao promover esse diálogo ainda no início do ano, o Sindicato Rural de Rio Verde garante que as próximas etapas de preparação sejam iniciadas com clareza e organização. A antecipação do planejamento para 2026 é uma estratégia decisiva para proteger propriedades, preservar recursos naturais e manter o campo preparado para enfrentar situações de risco com mais segurança e eficiência.





Aniversariantes do mês janeiro

01 - Elma Leao De Macedo
02 - Valcir Jose Sonalio
02 - Flavia Minotto Montans
02 - Fausto Ribeiro Da Silva
02 - Leonardo Veloso Do Prado
02 - Edgard Leao Martins Neto
03 - Sebastiao Carlos Veloso
03 - Claudio Cesar Teoro
03 - Edilson Moraes De Paiva
04 - Giordano Martins Macedo
05 - Luismar De Paula Souza
05 - Omar Naves Da Cunha
06 - Osmar Alves Da Silva
06 - Fernando Luiz Reis Vieira
07 - Anderson Lopes Borges
08 - Leandro Pimenta Vieira
09 - Helena Maria Do Prado
09 - Pedro Divino Peres De Moraes
10 - Edilson Rodrigues Ferreira
10 - Thais Carolina Wolff Bertotti
10 - Clecio Borborema Vieira
11 - Leandro Guimarães De Carvalho
11 - Lorena Guimaraes Cabral
11 - Wanderleia Rosa Do Carmo
12 - Evaristo Lira Barauna
14 - Andre Cunha Rosa

14 - Justino Joao Canale
14 - Lazaro Roberto Cruvinel
15 - Antonio Luiz Garofo
16 - Geralda Ribeiro Leao
17 - Wilson Selayssim Bueno
17 - Ary Cabral De Araujo
19 - Mauricio Bernardo Scholten
19 - Irene Leao Barros
20 - Rafael Prado De Castro
21 - Fabiana Leao Dos Santos
23 - Neander Ferreira De Souza
24 - Areno Eduardo Martins Parreira
24 - Paulo Augusto Fagundes De Andrade
25 - Wagney Garcia Leao
25 - Claudia Barbosa De Macedo
26 - Lucio Alves Carvalho
26 - Marilucia Fonseca Zaiden Soares
27 - Jose Donizeti Boldrin
28 - Cacildo Guimaraes De Lima
29 - Clarissa Ribeiro De Oliveira Leao
29 - Gerse Fonseca Sobrinho
30 - Rodrigo Ribeiro Leao
31 - Cairo Arantes Carvalho
31 - Neuza Souza Muniz

PERSPECTIVAS DO AGRO PARA 2026: UM ANO QUE PEDE ESTRATÉGIA, RESILIÊNCIA E VISÃO DE LONGO PRAZO

■ Por Fabiana Sommer

O agro mais uma vez cumpriu seu papel em 2025: ajudou a segurar a economia brasileira, reduziu a inflação e sustentou o PIB. Esses resultados, apresentados pela CNA, mostram a força da produção rural num ano em que outros setores ainda patinavam. Mas 2026 chega com um alerta importante: o ambiente econômico, climático e geopolítico será mais desafiador e vai exigir do produtor ainda mais gestão e capacidade de adaptação.

Mesmo com o desempenho robusto do campo, o país deve enfrentar um cenário fiscal apertado. O governo tende a reforçar a arrecadação e ampliar novas bases tributárias para cumprir metas, num contexto em que a Selic ainda está elevada e a atividade econômica segue frágil. Sem o agro, a meta de inflação já teria sido descumprida em 2025. E mesmo assim, a previsão é de que o PIB do Agronegócio avance apenas 1% em 2026, ritmo menor, mas ainda positivo, vindo de

uma base forte depois do salto de quase 10% estimado para 2025.

A inadimplência do crédito rural atingiu em outubro seu maior nível desde 2011: 11,4%. O salto impressiona quando lembramos que, há dois anos, o índice era inferior a 1%. É o reflexo direto de um ambiente combinado de clima difícil, queda das commodities, custos elevados, juros altos, seguro insuficiente e bancos mais restritivos. E a CNA reforça que o produtor só ganhará fôlego com soluções estruturais como seguro, gestão de risco, estabilidade regulatória e políticas que reduzam vulnerabilidades. Sem isso, cresce o risco de estrangulamento financeiro e perda de competitividade.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA: ESTABILIDADE COM PONTOS DE ATENÇÃO

As projeções da Conab apontam para uma safra levemente maior em 2025/2026: 354,8 milhões de toneladas. A soja avança com área maior e produtividade esperada, enquanto o milho mostra retração, principalmente na segunda safra. O arroz deve sentir o impacto da queda de área e dos preços mais fracos em 2025.

No VBP, o otimismo é moderado: crescimento de 5,1% em 2026, puxado pelo segmento agrícola (principalmente grãos) e também pela pecuária, que deve recuperar preços em algumas categorias.

PECUÁRIA DE CORTE: VIRADA DE

CICLO E PREÇOS EM ALTA

Os abates de fêmeas chegaram a quase metade do total em 2025, sinal claro de que a oferta deve encolher em 2026. A consequência é tradicional: produção menor, preços mais firmes e maior competitividade para outras proteínas. A projeção é de queda de 4,5% na produção de carne bovina no próximo ano, o que tende a fortalecer o mercado do boi gordo.

CENÁRIO INTERNACIONAL: UM TABULEIRO GEOPOLÍTICO MAIS DURO

Se no mercado doméstico os desafios são financeiros, no externo eles são estratégicos. Em 2026, os Estados Unidos devem intensificar a política comercial agressiva, e os novos arranjos tarifários podem prejudicar as exportações brasileiras. Caso a tarifa adicional de 40% seja mantida, o impacto pode chegar a US\$ 2,7 bilhões, um golpe relevante em um parceiro importante.

As exportações do agro brasileiro para os EUA já caíram quase 38% entre agosto e novembro de 2025.

Além disso:

- Mercosul-UE: o acordo pode avançar, mas a CNA alerta para salvaguardas que podem anular parte dos ganhos.

- Lei Antidesmatamento Europeia: adiada para 2026/2027, mas segue no radar, exigindo ajustes e rastreabilidade.

- China: investigações sobre a carne bovina podem levar a salvaguardas. Além disso, o próximo Plano Quinquenal deve focar em autosuficiência e redução da dependência de importações, especialmente de grãos e derivados de soja. Ou seja: o Brasil terá de olhar com atenção redobrada para manter

força no maior mercado do agro.

O QUE 2026 EXIGE DO PRODUTOR?

Para 2026, o produtor rural brasileiro entra em um dos cenários mais desafiadores dos últimos anos, que exige cautela extrema, planejamento estratégico e gestão cada vez mais profissional da atividade.

Segundo o engenheiro agrônomo e gerente técnico do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), Leonardo Machado, esta safra já nasce sob um alerta claro: o custo de produção aumentou significativamente, fazendo com que o produtor investisse mais recursos para implantar a lavoura, elevando o risco financeiro desde o início do ciclo. Além disso, as condições climáticas no começo da safra foram desfavoráveis, impactando o estabelecimento das culturas e comprometendo o potencial produtivo de muitas áreas. **“Mesmo com a retomada das chuvas, o clima segue instável, trazendo incertezas que exigem atenção constante e tomada de decisões técnicas assertivas”.**

No mercado, o cenário também é de pres-

são, com preços das commodities que não acompanham a escalada dos custos, o que reduz a rentabilidade e aperta as margens do produtor em comparação à safra anterior. Esse quadro se soma a um nível elevado de endividamento no campo, às exigências bancárias cada vez mais rigorosas e a um ambiente de crédito mais restritivo. **“Diante desse contexto, 2026 impõe ao produtor rural a necessidade de agir com prudência, fortalecer o controle financeiro, buscar eficiência produtiva e adotar ferramentas de mitigação de risco, como planejamento de comercialização, seguros e gestão de custos, para atravessar a safra com equilíbrio, resiliência e sustentabilidade econômica”.**



RAIVA BOVINA É CONFIRMADA EM GOIÁS

■ Por Fabiana Sommer

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) confirmou, recentemente, um caso de raiva bovina em uma propriedade de Turvelândia, no Sudoeste goiano. É o primeiro registro da doença na região nesta temporada e acende o sinal de alerta entre os pecuaristas.

Além do caso confirmado

por exame laboratorial, a propriedade tem outros dez animais com suspeita de infecção. A confirmação saiu após a coleta de amostras de um bovino que ainda apresentava sintomas e morreu logo em seguida. O material foi analisado e atestou a presença do vírus da raiva.

Diante da confirmação, a Agrodefesa tomou medidas imediatas entre elas:

- Vacinação urgente de todo o rebanho da fazenda onde o caso foi registrado;
- Recomendação de vacinação para propriedades num raio de até 12 km;

- Monitoramento de possíveis abrigos de morcegos hematófagos na região;

- Orientação direta aos produtores sobre como prevenir e identificar a doença.

O médico veterinário do Sindicato Rural de Rio Verde, Juliano Aquino, destaca a importância da atenção redobrada neste momento. ***“A raiva é uma doença que avança***



silenciosamente. Quando o produtor demora para avisar, perdemos a chance de confirmar cedo e proteger o restante do rebanho. O mais importante agora é reforçar a vacinação, observar qualquer mudança de comportamento nos animais e comunicar imediatamente qualquer suspeita. Estamos à disposição para orientar e ajudar no que for preciso.”

Entenda a doença

A raiva é uma zoonose grave que pode atingir bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos, ovinos e também representa risco para o ser humano, especialmente quando há contato direto com a saliva de animais infectados.

Entre os sinais clínicos mais comuns estão:

- isolamento do lote;
- dificuldade de locomoção, passos cambaleantes;
- tremores e paralisias;
- salivação intensa;
- movimentos involuntários (espasmos).



ENTREGA EM PEQUENAS QUANTIDADES:

SOMOS REFERÊNCIA!

TRR

Petrório
Diesel e Lubrificantes

INVISTA AGORA

COLHA NO FUTURO

Produzir com excelência começa com o planejamento. Com o consórcio da Case IH você já se posiciona para a safra de 2026 com tranquilidade, sem pressa de última hora.



PLANALTO CASE IH



ENCONTRO ESTADUAL DE LIDERANÇAS DO AGRO REÚNE TRÊS MIL PESSOAS E REFORÇA PROTAGONISMO DO SISTEMA FAEG/ SENAR EM GOIÁS

Evento apresentou o balanço das ações de 2025, projetou estratégias para 2026 e reconheceu profissionais do campo e os vencedores do Concurso Faeg Jovem

■ **Por** Revana Oliveira - Sistema FAEG/SENAR

No dia 24 de novembro, Rio Verde sediou o lançamento do Oficina Senar, novo progra-

ma do Senar Goiás criado para oferecer atualização prática e intensiva aos trabalhadores rurais que já concluíram cursos da instituição em áreas específicas. Com carga horária de 8

horas, turmas reduzidas de até seis participantes e participação condicionada à formação prévia, a iniciativa chega para

suprir uma demanda crescente do setor: profissionais preparados para acompanhar a evolução tecnológica das máquinas e responder com agilidade às exigências do campo.

A primeira oficina foi realizada na Fazenda Santa Cândida, com o módulo de Diagnóstico e Preparação de Colheitadeira Automotriz. Durante o treinamento, os participantes revisaram procedimentos essenciais de preparação da máquina, executaram diagnósticos, realizaram ajustes técnicos e vivenciaram situações reais do processo de colheita, reforçando a importância da manutenção adequada para garantir eficiência,



segurança e redução de falhas. A proposta do programa é permitir que o trabalhador receba, em apenas um dia, uma atualização direta, prática e imediatamente aplicável na rotina da fazenda.

Além desse primeiro tema, o Oficina Senar contará com outros módulos voltados à operação de colheitadeiras, como Operação e Compreensão dos Sistemas e Regulagem, Calibrações e Otimização. O projeto também será estendido para outras máquinas e atividades essenciais da produção, incluindo pulverizador autopropelido, GP Máquinas e diferentes equipamentos agrícolas, ampliando o alcance da





capacitação prática no campo.

O lançamento em Rio Verde contou com a presença de lideranças do setor, que destacaram a relevância da nova ferramenta. Para Lúcio Silva Moraes, diretor do Sindicato Rural de Rio Verde, o programa representa um avanço im-

portante para a qualificação das equipes. Ele afirma que o sindicato se orgulha em ser pioneiro e reforça que a atualização constante faz diferença direta na rotina das propriedades.

O mobilizador do Senar Goiás, Max Gomes, lembrou que a procura por treinamentos mais ágeis era antiga, já que “**na fazenda, tempo é dinheiro**”, e ressaltou que a oficina chega para elevar o nível de profissionaliza-

ção dos colaboradores.

O coordenador regional do Senar, Renildo Teixeira, observou que a crescente complexidade dos maquinários exige atualizações mais frequentes e que o formato de oito horas atende perfeitamente às necessidades da produção,



permitindo ao trabalhador aprimorar habilidades sem se afastar por longos períodos.

Já a coordenadora da FPR do Sistema Faeg/Senar/Ifag, Yanuzi Vargas, reforçou que a oficina é voltada exclusivamente a quem já concluiu o curso regular de três dias e destacou que os participantes recebem certificação válida nacionalmente.

Para o diretor técnico do Senar Goiás, Leonardo Furquim, o programa inicia um novo ciclo de qualificação que se expandirá para outras frentes de atuação da instituição, enquanto a produtora rural Renata Ferguson celebrou o investimento contínuo em capacitação, afirmando que iniciativas assim refletem diretamente na produtividade das fazendas. Entre os participantes, o colaborador Fred Ren avaliou a oficina como essencial para acompanhar as mudanças constantes das tecnologias agrícolas, destacando que a atualização é fundamental para melhorar sua atuação no dia a dia.

Com o lançamento do Oficina Senar, Rio Verde mais uma vez se consolida como referência em qualificação no agronegócio, fortalecendo a preparação técnica das equipes e contribuindo para operações mais eficientes, seguras e alinhadas às demandas atuais do campo.



No **CAMPO** ou na cidade

seu novo caminho
começa com o

Sicoob Unidades.

Financiamento
de veículos



EM RIO VERDE

Agência Praça 05 de Agosto 64. 3623-5005

Agência Av. João Belo 64. 3623-4368

Agência Buriti Shopping 64. 2142-7702

Jardim Presidente 64. 2141-5401

 **SICOOB**
Unidades



**Tem uma
reclamação?**

**Quer fazer
uma sugestão?**

O Sindicato Rural de Rio Verde
agora tem um serviço de ouvidoria.

Você liga **(64) 3051-8700**
e faz a sua fala com a gente.

Serviço Eletrônico • Sigiloso • Confiável



**Sindicato Rural
de Rio Verde**

EQUOTERAPIA: QUANDO O CAVALO ABRE CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO E A INCLUSÃO

■ Por Misleia Barcelose Mariany Bruna

O contato com o cavalo, o ar livre e uma equipe preparada têm feito a diferença na vida de crianças atendidas pelo projeto de equoterapia Primeiro Sorriso. Muito além da montaria, a equoterapia tem se mostrado uma ferramenta poderosa no desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Um dos exemplos é o pequeno Enzo Araújo Souza, de 6 anos. Diagnosticado com TEA nível 1 de suporte, Enzo

iniciou o acompanhamento psicopedagógico associado à equoterapia em setembro de 2025. No início, apresentava dificuldades de atenção, concentração, organização das tarefas, interação social e regulação emocional, além de atraso na comunicação funcional.

Durante três meses de acompanhamento, sob a orientação da psicopedagoga e especialista em ABA, Misleia Barcelos Mendes, Enzo participou de sessões que integraram estímulos motores, cognitivos e emocionais. A presença do cavalo foi decisiva para despertar interesse, motivação e vínculo, criando um ambiente favorável à aprendizagem.

Com o passar das sessões, os avanços se tornaram visíveis: Enzo passou a manter mais atenção nas atividades, demonstrou maior iniciativa na comunicação, reduziu comporta-

mentos de esquiva, apresentou melhora na coordenação motora, no equilíbrio e passou a lidar melhor com frustrações. A interação com a equipe também evoluiu, refletindo ganhos importantes na socialização e na autoconfiança.

Acompanhado pela fisioterapeuta Mariany Bruna, outro caso que emociona é o de Ryan Ferreira Faria, diagnosticado com TEA nível 3 de suporte, associado ao TDAH. Para Ryan, situações novas sempre foram motivo de ansiedade intensa. No início da equoterapia, um desafio específico



Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



chamava atenção: o medo da rampa usada para subir no cavalo. Sempre que se aproximava dela, Ryan se jogava no chão em desespero, tentando evitar o momento.

Com rotina, acolhimento, paciência e construção de vínculo, uma conquista simbólica aconteceu. Ryan passou a subir a rampa sem se jogar no chão. Um avanço que vai muito além do gesto físico. Representa regulação emocional, confiança no processo terapêutico e a capacidade de enfrentar estímulos antes intoleráveis.

A mãe de Ryan acompanha de perto essa trajetória desde 2016 e não esconde a emoção

ao falar da evolução do filho. Segundo ela, a equoterapia tem sido fundamental para o desempenho e o desenvolvimento de Ryan, graças ao trabalho dedicado e humano dos profissionais envolvidos.

História semelhante vive Thiago Aparecido Castro de Souza, diagnosticado com TEA, déficit de atenção, hiperatividade e importantes alterações sensoriais e comportamentais. No início das sessões, Thiago evitava contato com a terapeuta, demonstrava agressividade e resistência a qualquer atividade proposta.

Com o tempo, a previsibilidade da rotina, a segurança do ambiente e o vínculo construído mudaram completamente o cenário. Atualmente, Thiago aceita realizar todas as atividades propostas, do jeito dele, e consegue concluí-las. A agressividade diminuiu, a atenção melhorou e a participação nas sessões se tornou ativa e espontânea.

Para a mãe, a transformação é clara: Thiago

está mais calmo, se relaciona melhor e desenvolveu a coordenação motora grossa. “**Antes ele não gostava, agora não vê a hora de vir para a equoterapia**”, conta.

Os relatos reforçam que a equoterapia vai muito além do tratamento clínico. Ela promove inclusão, autonomia e qualidade de vida, mostrando como o meio rural, os animais e o cuidado humano podem caminhar juntos na construção de histórias de superação e desenvolvimento.

Cada passo dado ao lado do cavalo é uma vitória, seja para a criança, para a família e para toda a sociedade.



ASSOCIADO DO SRRV



aqui você tem **DESCONTO** apresentando seu cartão

A PARTIR DE
17% de desconto

Exceto nos produtos
que já estão em oferta

DrogaSHOP

Av. Presidente Vargas
prox. a Comigo

20% de desconto



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE E NUTRIÇÃO ANIMAL

10% de desconto

Exceto nos produtos
que já estejam em promoção

KI-karnes

10% de desconto



20% de desconto



MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

15% de desconto



Dra. Isabella Pimenta
Cirurgiã-Dentista
CRO-GO-19586

15% de desconto



10% de desconto



☎ 64 99904-4063 @TAYSA.AQUINOJOIAS



- Parcelar capital em 10X;
- Pacote de tarifas isento de acordo com resolução 3.919 Bacen;
- Isenção da anuidade do cartão (VOZ) todos os benefícios estendidos a parentes de primeiro grau;
- Atendimento personalizado.

25% de desconto

Cursos e
treinamentos



15% de desconto

Consultoria de RH
e assessoria de RH

5% de desconto



ESTOFARIA COMPLETA PARA CAMINHÕES
RUA VERDE-OP - 04 3613-2568 - 04 99224-6767

5% de desconto
em lubrificantes



25% de desconto

em fórmulas
manipuladas

**FARMÁCIA
ARTESANAL**

Compromisso com o seu bem-estar

15% de desconto

em produtos
industrializados
da marca Artesanal

20% de desconto



Acessórios e Ar Condicionado
para Carros e Caminhões

☎ (64) 99955-7999 ☎ (64) 3623-8868 Rio Verde-GO

10% de desconto



10% de desconto

ambífort
ASSESSORIA AMBIENTAL RURAL



Foto: tudo.gostoso.com

CROCANTE DE CARNE LOUCA COM GELEIA DE PIMENTA

Ingredientes:

- | | | |
|-------------------------|-------------------------------|---|
| 1 300 g de lagarto | 7 1 cenoura | 13 60 g de farinha de trigo (para empanar) |
| 2 Óleo | 8 Azeite | 14 300 g de farinha de trigo (para a massa) |
| 3 1/2 pimentão vermelho | 9 200 ml de extrato de tomate | 15 Geleia de pimenta dedo-de-moça |
| 4 1/2 pimentão amarelo | 10 200 ml de água fervente | 16 Pimenta-do-reino moída na hora a gosto |
| 5 1/2 cebola | 11 4 pães franceses | 17 Sal a gosto |
| 6 1 dente de alho | 12 3 ovos | |

Modo de preparo:

Corte o lagarto em cubos e sele os pedaços com óleo, na panela de pressão.

Retire a carne e reserve. Acrescente à mesma panela os pimentões, a cebola, o alho e a cenoura picados; refogue no azeite.

Acerte o sal e a pimenta-do-reino. Volte a carne para a panela de pressão com os legumes e adicione o extrato de tomate e a água fervente, até cobrir tudo.

Feche a panela e deixe pegar pressão. Cozinhe por 15 a 20 minutos.

Enquanto isso, corte os pães franceses em rodelas não muito finas e leve ao forno por 5 minutos, a 180 °C.

Quando estiverem com o aspecto de torradas, retire e triture até formar uma farinha de rosca.

Quebre os ovos em uma tigela e misture.

Coloque em tigelas diferentes a farinha de trigo para empanar e a farinha de rosca. Reserve.

Assim que a carne estiver pronta, coe o caldo e reserve a carne. Retire 150 ml do caldo de carne e misture bem com a farinha de trigo para a massa, até ficar homogêneo.

Os legumes e o restante do caldo podem ser reaproveitados em outras preparações. Triture a mistura de caldo e farinha de trigo com a carne, formando uma massa; leve à geladeira e deixe esfriar um pouco.

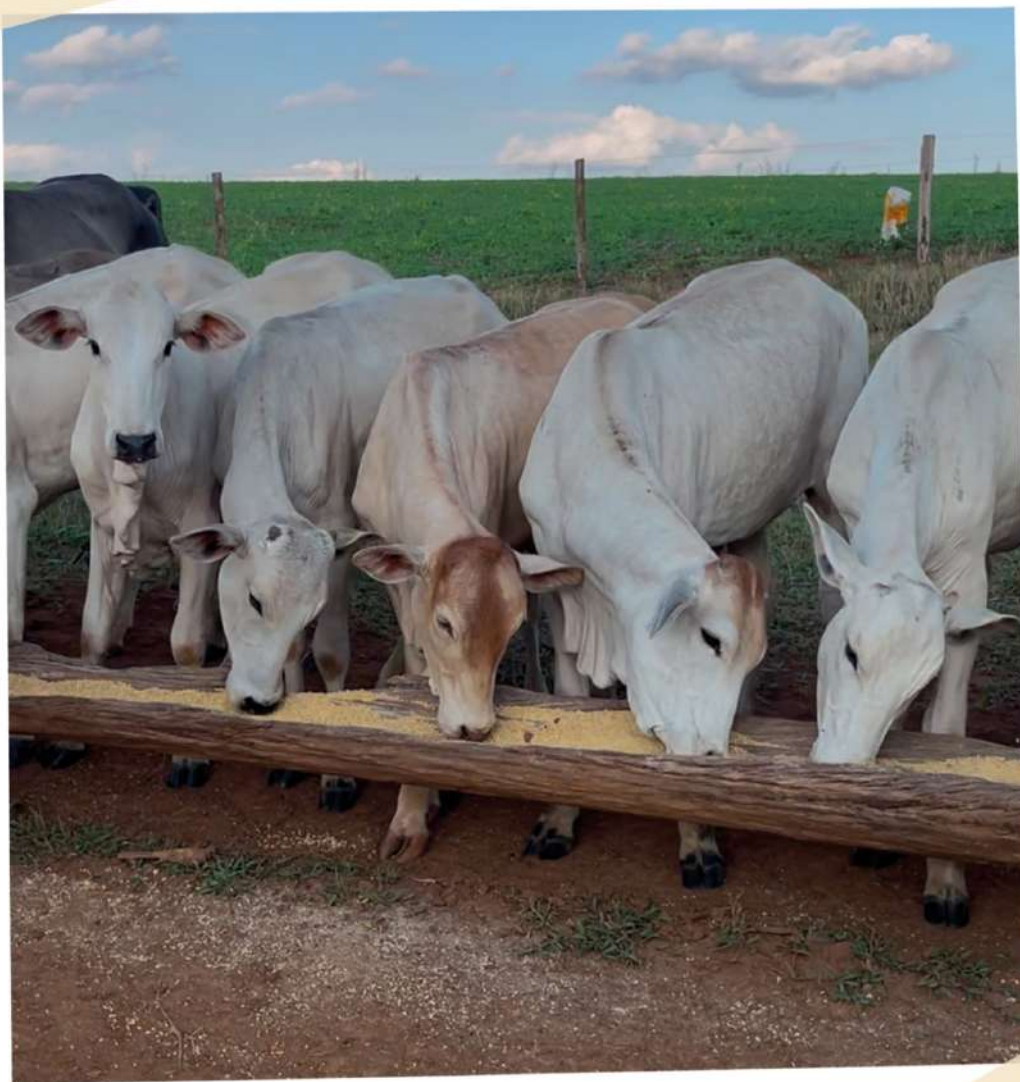
Quando estiver fria, faça bolinhas e empane na farinha de trigo, passando em seguida nos ovos batidos e na farinha de rosca.

Frite as bolinhas no óleo não muito quente e escorra. Sirva as bolinhas aquecidas numa travessa, finalizando com a geleia de pimenta.



FOTOGRAFIA

FOTO:
BRUNO PAIVA



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatorduralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.





PROTEÇÃO FINANCEIRA PARA AS FAMÍLIAS DO AGRONEGÓCIO

O maior patrimônio que todos temos são a nossa vida e família. Quando algo os afeta, como um acidente ou uma doença, a prioridade é buscar a melhor solução. Com 185 anos de mercado, a MAG Seguros é especialista em proteger as famílias do agronegócio, com produtos específicos para os riscos de acidentes e doenças no campo. A MAG é pertencente ao grupo multinacional AEGON, grupo europeu com ativos patrimoniais de 804 bilhões de euros, voltados para coberturas de pessoas. Os especialistas da empresa fazem as consultorias para avaliar os riscos e propor as melhores proteções para sua família.

Faça o contato com nossa equipe e proteja sua vida e de sua família.



Luíz Netto
Gerente Comercial Goiás
(62) 98249-5792

Fernanda Vieira
Consultora Financeira
(62) 99844-1612